



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

C. B. P. E.

DISTRIBUIÇÃO

"O ENSINO ESPECIAL NAS

ESCOLAS PÚBLICAS PRIMA-

RIAS DA GUANABARA"

- 1967 -

Estado da Guanabara
Secretaria de Educação e Cultura
Departamento de Educação Primária
Divisão de Educação Primária Fundamental
Serviço de Orientação e Controle do Ensino Primário Oficial
Seção de Ensino Especial

O Ensino Especial nas Escolas Públicas

Primárias da Guanabara

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1967.

Investigação sobre Educação Especial

I - Informações sobre a organização da Educação Especial no Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação do Estado da Guanabara.

1. PLANOS E PROGRAMAS

A Seção de Ensino Especial do Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara tem, como encargo, o planejamento, a orientação e a supervisão do trabalho referente aos excepcionais matriculados nas Escolas Públicas Primárias, aos internados nos Hospitais e Clínicas Infantíse aos excepcionais nos domicílios. Além da orientação pedagógica aos professores, promove também a integração social da criança deficiente de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases que, no seu artigo 88, diz: "A educação de excepcionais deve, no que fôr possível, enquadrar-se no sistema geral de educação, a fim de integrá-los na comunidade".

Mantém, ainda, um Centro de Estudos (Ordem de Serviço nº 23, SEP/61), encarregado de promover palestras, conferências, debates e centros de estudos sobre assuntos de interesse dos setores, encarregando-se da elaboração do material informativo a ser distribuído a orientadores e professores especializados, através de boletins.

2. A SEÇÃO funciona com quatro setores, a saber:

- 2.1. Setor de Deficientes Mentais**
- 2.2. Setor de Deficientes Visuais**
- 2.3. Setor de Deficientes da Audição**
- 2.4. Setor de Deficientes Físicos (não sensoriais)**

2.1. Setor de Deficientes Mentais

Objetivo geral : dar assistência educativa às crianças imaturas especiais e às retardadas mentais matriculadas nas Escolas Públicas Primárias, em classes especiais.

Tipos de crianças atendidas :

- Retardadas Mentais Treináveis
- Retardadas Mentais Educáveis
- Imaturas Especiais

2.2. Setor de Deficientes Visuais

Objetivo geral : dar assistência educativa aos deficientes de visão matriculados nas Escolas Públicas Primárias, em turmas comuns ou em turmas especiais, integrando-os na sociedade devidentes.

Tipos de crianças atendidas :

- cegas e
- ambliopes

Níveis atendidos : - pré-primário
- primário

2.3. Setor de Deficientes da Audição

Objetivo geral : dar assistência educativa aos deficientes da audição, tornando-os úteis, felizes e integrados na sociedade de ouvintes.

Tipos de crianças atendidas :

- Hipoacúsicas
- Duras de ouvido
- Surdas profundas

Níveis atendidos : - Pré-primário
- Primário

2.4. Setor de Deficientes Físicos

Objetivo geral : dar assistência educativa ao deficiente físico internado em Hospitais Estaduais e Federais, em Clínicas, ao que frequenta Escolas Públicas Primárias e às crianças nos domicílios.

Tipos de crianças atendidas :

- Normofrênicas

Fetardadas men-
tais educáveis

- Oligofrênicas

Fetardadas men-
tais treináveis

Níveis atendidos : - Pré-primário
- Primário

Deficiências encontradas :

- Poliomielite, distrofia muscular progressi-
va, paralisia cerebral, disritmias e coréia

- Tuberculose ósteo-articular, osteomielite,
reumatismos, artrites e fraturas

- Cardiopatias, nefropatias, anemias e submu-
trições

- Deformações congênitas

3. PERCENTAGEM DE ALUNOS ESPECIAIS NO ESTADO

- Deficientes Visuais - 0,01% da população escolar

- Deficientes da Audição - 0,05% da população escolar

- Deficientes Físicos (não sensoriais) - 0,06% da popula-
ção escolar

- Deficientes Mentais - 4,5% da população escolar

4. NÚMERO DE ALUNOS ASSISTIDOS:

- Deficientes Visuais cegos - crianças
(Nas Es. Públicas Primárias) ambíopes - crianças

- Deficientes Mentais educáveis - 18.007
(Nas Escolas Públi- treináveis - crianças
cas Primárias)

- Deficientes da Audição Hipoacústicos - 85 crianças
(Nas Escolas Públi- Duros de ouvido
cas Primárias) e Surdos profun- 160 crianças
dos

• Deficientes Físicos Hospitais e Clínicas	- 318 crianças
Escolas Públicas Primárias	- 30 crianças
Domicílios	23 crianças

5. METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

São usados métodos objetivos, concretos e globais, visando promover e desenvolver:

Para o Deficiente Visual:

- Educação sensorial
- Atividades de linguagem
- Aquisição de imagens
- Senso de obstáculo
- Ensaio do aspecto físico
- Ajustamento social
- Cuidados pessoais
- Atividades domésticas
- Música e atividades rítmicas
- Treinamento físico
- Expressão artística
- Educação religiosa
- Escolaridade

Para o Deficiente da Audição

- Ajustamento social
- Preparação para a fala
- Ensino da fala (demutização)
- Treinamento auditivo e de ritmo
- Leitura labial
- Aquisição e consciência de linguagem
- Funções intelectuais
- Cuidados pessoais
- Expressão artística
- Educação religiosa
- Escolaridade

Para o Deficiente Físico (não sensorial)

- Ajustamento social
- Hábitos de auto-suficiência
- Atividades domésticas
- Terapêutica das dificuldades da atenção
- Terapêutica das dificuldades sensoperceptivas
- Terapêutica das dificuldades motoras
- Terapêutica das dificuldades da linguagem
- Funções intelectuais
- Expressão artística
- Educação religiosa
- Escolaridade

Para o Deficiente Mental :

- Ajustamento social
- Cuidados pessoais
- Atividades domésticas
- Treinamento físico
- Música e atividades rítmicas
- Expressão artística
- Funções intelectuais
- Escolaridade

II - Formação de pessoal especializado1. TIPOS DE PROFISSIONAIS QUE SE FORMAM• professores de excepcionais

- Curso Médio	4 anos
- Curso Normal	3 anos
- Curso de Especialização	1 ano

• orientadoras de professores de excepcionais

- Curso Médio	4 anos
- Curso Normal	3 anos
- Curso de Especialização	1 ano
- Curso de Formação de Orientador ..	3 anos

- Terapeuta da Palavra

- Curso Médio 4 anos
- Curso Normal 3 anos
- Curso de Terapia da Palavra ... 3 anos

- professores de crianças paralisadas cerebrais

- Curso Médio 4 anos
- Curso Normal 3 anos
- Curso de Especialização para Professores de Deficientes Físicos. 1 ano
- Curso de Especialização em Paralisia Cerebral 1 ano

- Iudoterapeuta

- Curso Médio 4 anos
- Curso Normal 3 anos
- Curso de Especialização 1 ano
- Curso de Psicologia 5 anos

- terapeuta ocupacional

- Curso Médio 4 anos
- Curso Normal 3 anos
- Curso de Terapeuta Ocupacional . 2 anos

2 e 3. OS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO SÃO REALIZADOS PELO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO EXCEPCIONAL

Estado da Guanabara

Secretaria de Educação e Cultura

Departamento de Educação Primária

Divisão de Educação Primária Fundamental

Serviço de Orientação e Controle do Ensino Primário Oficial

Seção de Ensino Especial

O Ensino Especial nas Escolas Públicas

Primárias da Guanabara

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1967.

Investigação sobre Educação Especial

I - Informações sobre a organização da Educação Especial no Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação do Estado da Guanabara .

1. PLANOS E PROGRAMAS

A Seção de Ensino Especial do Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara tem, como encargo, o planejamento, a orientação e a supervisão do trabalho referente aos excepcionais matriculados nas Escolas Pú-blicas Primárias, aos internados nos Hospitais e Clínicas Infantis e aos excepcionais nos domicílios. Além da orientação pedagógica aos professores, promove também a integração social da criança deficiente de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases que, no seu artigo 88, diz : " A educação de excepcionais deve, no que fôr possível, enquadrar-se no sistema geral de educação, a fim de integrá-los na comunidade".

Mantém, ainda, um Centro de Estudos (Ordem de Serviço nº 23, EEP / 61), encarregado de promover palestras, conferências, debates e centros de estudos sobre assuntos de interesse dos setores, encarregando-se da elaboração do material informativo a ser distribuído a orientadores e professores especializados, através de boletins.

2. A Seção funciona com quatro setores, a saber :

2.1. Setor de Deficientes Mentais

2.2. Setor de Deficientes Visuais

2.3. Setor de Deficientes da Audição

2.4. Setor de Deficientes Físicos (não sensoriais)

2.1. Setor de Deficientes Mentais

Objetivo geral : dar assistência educativa às crianças imaturas especiais e às retardadas mentais matriculadas nas Escolas Públicas Primárias, em classes especiais.

Tipos de crianças atendidas :

- Retardadas Mentais Treináveis
- Retardadas Mentais Educáveis
- Imaturas Especiais

2.2. Setor de Deficientes Visuais

Objetivo geral : dar assistência educativa aos deficientes de visão matriculados nas Escolas Públicas Primárias, em turmas comuns ou em turmas especiais, integrando-os na sociedade de videntes.

Tipos de crianças atendidas :

- cegas e

- amblíopes

Níveis atendidos : - pré-primário
 - primário

2.3. Setor de Deficientes da Audição

Objetivo geral : dar assistência educativa aos deficientes da audição, tornando-os úteis, felizes e integrados na sociedade de ouvintes.

Tipos de crianças atendidas :

- Hipoacúsicas
- Duras de ouvido
- Surdas profundas

Níveis atendidos : - Pré-primário
 - Primário

2.4. Setor de Deficientes Físicos

Objetivo geral : dar assistência educativa ao deficiente físico internado em Hospitais Estaduais e Federais , em Clínicas, ao que freqüenta Escolas Públicas Primárias e às crianças nos domicílios.

Tipos de crianças atendidas :

- Normofrênicas

- Oligofrênicas

retardadas meninas educáveis

\ retardadas meninas treináveis

Níveis atendidos : - Pré-primário
- Primário

Deficiências encontradas :

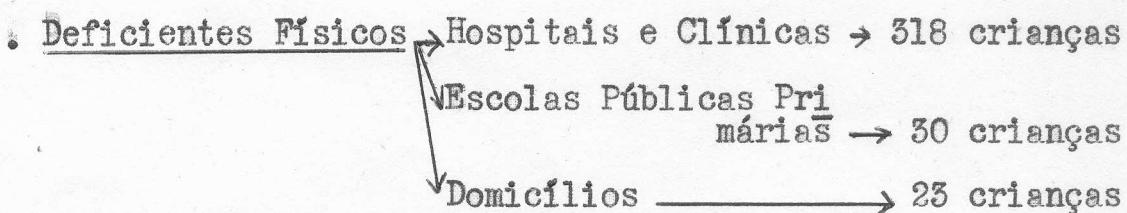
- Poliomielite, distrofia muscular progressiva, paralisia cerebral, disritmias e coréia
- Tuberculose ósteo-articular, osteomielite, reumatismos, artrites e fraturas
- Cardiopatias, nefropatias, anemias e subnútricoes
- Deformações congênitas

3. PERCENTAGEM DE ALUNOS ESPECIAIS NO ESTADO

- Deficientes Visuais - 0,01 % da população escolar
- Deficientes da Audição - 0,05 % da população escolar
- Deficientes Físicos (não sensoriais) - 0,06 % da população escolar
- Deficientes Mentais - 4,5 % da população escolar

4. NÚMERO DE ALUNOS ASSISTIDOS :

- Deficientes Visuais → cegos → crianças
(Nas E.Públicas Primárias) → ambliopes → crianças
- Deficientes Mentais → educáveis → 118.007
(Nas Escolas Públicas Primárias) → treináveis → crianças
- Deficientes da Audição → Hipoacúsicos → 83 crianças
(Nas Escolas Públicas Primárias) → Duros de ouvido e Surdos profundos } 160 crianças



5. METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

São usados métodos objetivos, concretos e globais, visando promover e desenvolver:

Para o Deficiente Visual:

- Educação sensorial
 - Atividades de linguagem
 - Aquisição de imagens
 - Senso de obstáculo
 - Emenda do aspecto físico
 - Ajustamento social
 - Cuidados pessoais
 - Atividades domésticas
 - Música e atividades rítmicas
 - Treinamento físico
 - Expressão artística
 - Educação religiosa
 - Escolaridade

Para o Deficiente da Audição:

- Ajustamento social
 - Preparação para a fala
 - Ensino da fala (demutização)
 - Treinamento auditivo e do ritmo
 - Leitura labial

- Aquisição e consciência de linguagem
- Funções intelectuais
- Cuidados pessoais
- Expressão artística
- Educação religiosa
- Escolaridade

Para o Deficiente Físico (não sensorial)

- Ajustamento social
- Hábitos de auto- suficiência
- Atividades domésticas
- Terapêutica das dificuldades da atenção
- Terapêutica das dificuldades sensoperceptivas
- Terapêutica das dificuldades motoras
- Terapêutica das dificuldades da linguagem
- Funções intelectuais
- Expressão artística
- Educação religiosa
- Escolaridade

Para o Deficiente Mental :

- Ajustamento social
- Cuidados pessoais
- Atividades domésticas
- Treinamento físico
- Música e atividades rítmicas
- Expressão artística
- Funções intelectuais
- Escolaridade

II - Formação de pessoal especializado

I. TIPOS DE PROFISSIONAIS QUE SE FORMAM

- professores de excepcionais
 - Curso Médio 4 anos
 - Curso Normal 3 anos
 - Curso de Especialização 1 ano
- orientadores de professores de excepcionais
 - Curso Médio 4 anos
 - Curso Normal 3 anos
 - Curso de Especialização 1 ano
 - Curso de Formação de Orientador 3 anos
- terapeuta da palavra
 - Curso Médio 4 anos
 - Curso Normal 3 anos
 - Curso de Terapia da Palavra ... 3 anos
- professores de crianças paralisadas cerebrais
 - Curso Médio 4 anos
 - Curso Normal 3 anos
 - Curso de Especialização para Professores de Deficientes Físicos ... 1 ano
 - Curso de Especialização em Paralisia Cerebral ... 1 ano
- ludoterapeuta
 - Curso Médio 4 anos

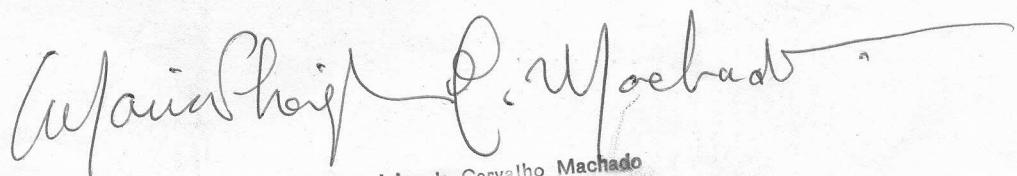
- Curso Normal 3 anos
- Curso de Especialização 1 ano
- Curso de Psicologia 5 anos

- . terapesta ocupacional

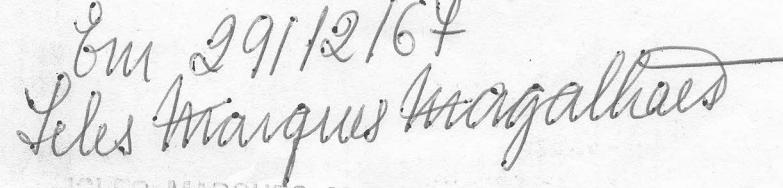
- Curso Médio 4 anos
- Curso Normal 3 anos
- Curso de Terapista Ocupacional . 2 anos

2 e 3. OS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO SÃO REALIZADOS PELO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO EXCEPCIONAL.

Juanabara, 21/12/67



Maria Therezinha de Carvalho Machado
Matrícula 62314
Chefe Seção do Ensino Especial


Visão

Em 29/12/67
Leles Marques Magalhães

ICLES MARQUES MAGALHÃES

MAT. 62.420

Chefe do Serviço de Orientação e Controle
do Ensino Primário Oficial
E.P.F — E.E.P